

Mensagem Cinco

O ponto mais elevado do evangelho de Deus

Leitura bíblica: Ef 3:9; 1:10; Gn 1:26, 28; Jo 1:1, 12-14; Rm 8:3; 1:3-4; 8:16, 29

I. O Deus eterno em Sua eternidade teve um “sonho” segundo o desejo do Seu coração e fez um plano, que no Novo Testamento é chamado de economia de Deus – Ef 1:4-5, 9-10; 3:9; 1Tm 1:4:

- A. Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus é a economia de Deus – Rm 8:3; 1:3-4; 8:16, 29.
- B. A economia eterna de Deus é a intenção eterna de Deus com o desejo do Seu coração de Se dispensar em Sua Trindade Divina como o Pai no Filho pelo Espírito ao Seu povo escolhido a fim de ser a sua vida e natureza para que eles sejam iguais a Ele para Sua plenitude, Sua expressão – 2Co 13:14; Ef 3:16-19.
- C. A economia eterna de Deus é tornar o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade e tornar-se um com o homem e o homem, um com Ele, sendo, assim, ampliado e expandido em Sua expressão, para que todos os Seus atributos divinos sejam expressos em virtudes humanas – 1Tm 1:3-4; Ef 3:9; 1:10.
- D. No final desta era, estamos ensinando e pregando a verdade que Deus tornou-se homem a fim de tornar o homem Deus, igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade; é uma grande bênção escutar essa verdade – Jo 1:12-14.

II. Deus nos criou para o cumprimento da Sua economia, com a intenção de nos tornarmos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para Sua expressão – Ap 4:11; Ef 1:4-5; Jo 1:12-13:

- A. Deus tem um desejo em Seu coração e um propósito; a saber: Deus quer se tornar homem e tornar o homem Deus, para que os dois (Deus e o homem) sejam iguais em vida, natureza e expressão – Jo 1:1, 12-14; Rm 8:3; 1:3-4; 8:16, 29.
- B. Deus criou o universo, fazendo do desejo do Seu coração (o homem), o centro; esse desejo do coração não é nada menos que alguém que é da mesma espécie que Deus, alguém que se reproduziria e encheria toda a terra – Gn 1:26, 28.
- C. Deus criou o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:26); portanto, o homem não foi criado segundo a sua própria espécie, mas segundo a espécie de Deus:
 - 1. Deus não criou a espécie humana; antes, Ele criou o homem segundo a espécie de Deus – Gn 1:26.
 - 2. Do ponto de vista de Deus, as palavras *espécie humana* são uma expressão negativa, pois não deve existir espécie humana, mas somente o homem criado por Deus como a espécie de Deus.
 - 3. Após a queda, o homem se separou de Deus e se tornou a espécie humana.
- D. Por fim, Deus tornou-se homem, o homem-Deus Jesus, e esse homem-Deus, por meio de Sua morte e ressurreição se reproduziu – Jo 12:24; Rm 8:29; Hb 2:10-11:
 - 1. Deus tornou-se homem para ter uma reprodução em massa de Si mesmo e, assim, produzir uma nova espécie; essa nova espécie não é nem a espécie de Deus, nem a espécie humana: é a espécie do homem-Deus – Rm 8:16, 29; Hb 2:10-11.
 - 2. Como crentes em Cristo, somos da espécie dos homens-Deus, somos homens-Deus – Jo 1:12-13.

3. O que Deus quer hoje é um grupo grande de homens-Deus; esse grupo de homens-Deus é o único novo homem, o homem-Deus coletivo sustentando a imagem de Deus para a expressão de Deus – Ef 2:15; 4:24; Cl 3:10-11.

III. Em Cristo, Deus e o homem tornaram-se uma entidade, o homem-Deus – Lc 1:35; Jo 1:14; Mt 1:18, 20-23:

- A. Porque o Senhor Jesus foi concebido da essência divina e nasceu da essência humana, Ele nasceu um homem-Deus; portanto, para Sua existência como o homem-Deus Ele tinha duas essências: a divina e a humana – Mt 1:18.
- B. A concepção do Espírito Santo em uma virgem humana constituiu o mesclar da natureza divina com a natureza humana, produzindo o homem-Deus, Aquele que é tanto o Deus completo e um homem perfeito – Lc 1:35.
- C. Como um homem perfeito e o Deus completo, o homem-Deus tem a natureza humana com suas virtudes para conter Deus e expressá-Lo com os atributos divinos.

IV. Inicialmente, a Bíblia fala do homem-Deus; hoje, esse homem-Deus tornou-se os homens-Deus – Rm 1:3-4; 8:16, 29; Hb 2:10-11:

- A. O Senhor Jesus, o primeiro homem-Deus, é o protótipo para a produção dos muitos homens-Deus (1Pe 2:21); os muitos homens-Deus são a Sua reprodução.
- B. Deus tornou-se homem (Rm 8:3) para possuir uma reprodução em massa de Si mesmo e, assim, produzir uma nova espécie (v. 29; Hb 2:10); essa nova espécie é a espécie do homem-Deus.
- C. O Senhor Jesus, o homem-Deus, era um grão de trigo caindo na terra a fim de produzir muitos grãos como Sua reprodução – Jo 12:24:
 1. O primeiro grão (o primeiro homem-Deus) foi o protótipo, e os muitos grãos (os muitos homens-Deus), produzidos por esse único grão por meio da morte e ressurreição são a reprodução do primeiro homem-Deus.
 2. Os muitos grãos, como os muitos homens-Deus, são a reprodução de Deus:
 - a. Essa reprodução alegria a Deus porque ela se parece com Ele, fala como Ele e vive como Ele – 1Jo 3:2; 4:17b; 2:6.
 - b. Deus está nessa reprodução; Sua reprodução tem a Sua vida, Sua natureza e Sua constituição.
 3. Deus enviou o Seu Filho para ser um homem e viver uma vida de homem-Deus pela vida divina; esse tipo de viver resulta em um grande homem universal que é exatamente igual a Ele: um homem coletivo vivendo uma vida de homem-Deus pela vida divina – Jo 6:57.
- D. Temos de ver que somos homens-Deus, nascidos de Deus, que possuem a vida e a natureza de Deus e pertencem à espécie de Deus – Jo 1:12-13:
 1. Como filhos de Deus, somos homens-Deus; somos iguais Àquele de quem nascemos – 1Jo 3:1; 5:1.
 2. Uma vez que nascemos de Deus, podemos dizer e até mesmo devemos dizer que somos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.
 3. Considerar-nos homens-Deus, conhecendo e compreendendo quem somos, nos revoluciona em nossa experiência diária – 1Jo 2:20; 3:1-2; 5:13, 20.
 4. Não somos meramente cristãos ou crentes em Cristo, somos homens-Deus, a espécie do homem-Deus, a reprodução de Deus; esse é o ponto mais elevado do evangelho de Deus – Jo 12:24; Rm 8:16, 29; Hb 2:10-11.